

## FATO RELEVANTE

### Aura Declara Dividendos De US\$ 0,40/Ação Ordinária e US\$ 0,1333/BDR com Base nos Resultados do 1T25, resultando no *Dividend Yield* de 11% UDM

**Aura Minerals Inc. (TSX: ORA; B3: AURA33, OTCQX: ORAAF)** (“Aura” ou a “Companhia”), comunica aos seus acionistas e mercado em geral que na presente data o Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) declarou e aprovou o pagamento de um dividendo (o “Dividendo”) de US\$ 0,40 por ação ordinária (aproximadamente US\$ 30,0 milhões no total). Este pagamento excede o valor mínimo previsto na Política de Dividendos da Companhia (“Política de Dividendos”) e inclui, ainda, o montante de US\$ 13,5 milhões recebido pela Companhia em abril de 2025, referente a um crédito decorrente da alienação do projeto Serrote à Appian Capital LLC, realizada em 2018. Nos termos da Política de Dividendos, a Companhia determinará dividendos trimestrais em dinheiro em um montante equivalente a 20% do EBITDA Ajustado reportado para os três meses correspondentes, menos despesas de capital de sustentação e despesas de capital em exploração para o mesmo período.

O Dividendo será pago em dólares americanos no dia 20 de maio de 2025 aos acionistas registrados até o encerramento do pregão de 13 de maio de 2025 (“Data de Registro”).

Os detentores dos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da Companhia na Data de Registro receberão US\$ 0,1333 (“Dividendo BDR”) por BDR (uma vez que 1 ação da Aura equivale a 3 BDRs) e devem receber o pagamento até 30 de maio de 2025. Eles receberão o valor em Reais equivalente ao Dividendo BDR, com base na taxa de câmbio de mercado, que será divulgada em um comunicado ao mercado antes da data de pagamento.

Como exemplo, os detentores de BDRs receberão:

- Dividendo anunciado em 05 de maio de 2025: US\$ 0,133333 por BDR
- Taxa de câmbio, do fechamento de 02 de maio de 2025 de USD para BRL: BRL 5,8866 por USD
- Dividendos a pagar aos detentores de BDRs: BRL 0,784879 por BDR. Este valor será revisto conforme a taxa de câmbio do fechamento na data prévia ao pagamento.
- Data de Registro para direito ao dividendo: 13 de maio de 2025
- Data de Pagamento: Até 30 de maio de 2025

O Dividendo não está sujeito a impostos retidos na fonte no momento do pagamento pela Companhia.

Rodrigo Barbosa, Presidente & CEO, comentou: "Em 2020, apresentamos ao mercado a nova visão estratégica da Aura, estruturada em três pilares fundamentais: (i) desenvolvimento de projetos greenfield para incrementar a produção, (ii) investimento em exploração para expandir Recursos e Reservas Minerais, e (iii) busca por oportunidades de M&A. Tudo isso, enquanto divulgamos nossa política de também pagar dividendos. Desde então, tivemos êxito na construção e ramp-up da operação de Almas, investimos em exploração e ampliamos nossos Recursos e Reservas Minerais, adquirimos e desenvolvemos Borborema, adquirimos a Bluestone e asseguramos direitos minerários adicionais, incluindo Serra da Estrela. Dentro do nosso compromisso, também distribuímos valor aos acionistas por meio de dividendos e programas de recompra de ações, posicionando a Aura entre as empresas de maior retorno no setor global de mineração de ouro. Os rendimentos combinados de dividendos e recompra de ações atingiram 13,5% em 2021, 6% em 2022, 6% em 2023, 7% em 2024 e 11% nos últimos 12 meses. O dividendo de US\$ 30 milhões deste trimestre, reforçado pelos recursos provenientes da venda de Serrote, evidencia nosso compromisso com os acionistas e aos pilares estratégicos estabelecidos há anos."

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/>.

São Paulo, 5 de maio de 2025

#### Relações com Investidores

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

### **Sobre a Aura 360°**

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Tolda Fria, projeto de ouro na Colômbia e quatro projetos no Brasil, sendo três projetos de ouro: Borborema e Matupá, que estão em desenvolvimento; e São Francisco, que está em em care & maintenance. A Companhia também possui o projeto de cobre Aura Carajas, na região de Carajás, em fase de exploração.

### **Informações Prospectivas**

Este fato relevante contém "informação prospectiva" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas"), incluindo, mas não se limitando a, declarações relativas às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão no futuro, incluindo o prazo esperado para o pagamento do Dividendo; o potencial adicional das propriedades da Companhia; e a capacidade da Companhia de atingir suas metas de curto e longo prazo e os resultados previstos.

Os leitores são advertidos de que essa lista de fatores não é exaustiva e devem considerar que as declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar publicamente quaisquer declarações prospectivas, salvo se exigido por lei



## **Aura Declares Dividend of US\$0.40 per share and US\$0.1333 per BDR based on Q1 2025 Results, resulting in a Dividend Yield of 11%<sup>1</sup> in the LTM**

**ROAD TOWN, British Virgin Islands, May 5, 2025 - Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33 and OTCQX: ORAAF) ("Aura" or the "Company")** announced today that the Company's Board of Directors (the "Board") has declared and approved the payment of a dividend (the "Dividend") of US\$0.40 per common share (approximately US\$ 30 million in total). This payment is above the minimum foreseen in the Company's Dividend Policy (the "Dividend Policy") and includes also a US\$ 13.5 million receivable the Company collected in April 2025 related to the sale of the Serrote project to Appian Capital LLC in 2018. Under the Dividend Policy, the Company will determine quarterly cash dividends in an aggregate amount equal to 20% of its reported Adjusted EBITDA<sup>2</sup> for the relevant three months less sustaining capital expenditures and exploration capital expenditures for the same period.

The Dividend will be paid in US dollars on May 20, 2025, to shareholders of record as of the close of business on May 13, 2025 ("Record Date").

Holders of the Company's Brazilian Depositary Receipts as of Record Date will receive US\$ 0.1333 per BDR (since 1 Aura share is equivalent to 3 BDRs) and are expected to receive payment on or around May 30, 2025, and will receive the Brazilian Reais equivalent of the Dividend, based on a market exchange rate to be disclosed in a future Press Release, in advance of its payment date.

As an example, BDR's holders will receive:

- Announced Dividend on May 05, 2025: USD 0.133333 per BDR
- Exchange Rate, based on closing rate as of 05/02/25, for USD to Brazilian Reais (BRL): BRL 5.8866 per USD
- Dividends Payable to Company BDR Holders: BRL 0.784879 per BDR. This value will change according to the exchange rate on the day previous to the payment day
- Record Date for Dividend Rights: May 13, 2025
- Payment Date: On or around May 30, 2025

The Dividend is not subject to withholding taxes at the time of payment by the Company.

Rodrigo Barbosa, President & CEO commented, "In 2020, we outlined Aura's strategic vision to the market, focusing on three key pillars: (i) advancing greenfield projects to boost production, (ii) investing in exploration to grow Resources and Reserves, and (iii) pursuing M&A opportunities while also committing to pay dividends to our shareholders. Since then, we have successfully commissioned and ramped up Almas, expanded our Resources and Reserves, acquired and built Borborema, acquired Bluestone, and secured additional mineral rights, including Serra da Estrela. True to our commitment, we have also consistently delivered value to shareholders through dividends and share buybacks, positioning Aura among the top-yielding companies in the global gold mining sector. Our combined dividend and share buyback yields were 13.5% in 2021, 6% in 2022, 6% in 2023, 7% in 2024, and 11% over the past 12 months. This quarter's US\$30 million dividend, bolstered by proceeds from the Serrote sale, underscores our dedication to shareholders and the strategic pillars established years ago."

### **About Aura 360° Mining**

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 5 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apena,

<sup>1</sup> Including shares and BDR buybacks. We calculate dividend yield as the announced dividend per share divided by the TSX share price (converted to US\$) on the announcement date (dividend yield = dividend per share / share price at announcement date). The buyback yield is calculated as the total value of shares repurchased in the period divided by the average market capitalization on a given year in each case using the TSX share price converted to US\$ (buyback yield = buybacks reported / average market capitalization for a given year). The dividend yield + buyback yield is the sum of the dividend yield and the buyback yield for the reporting period

<sup>2</sup> Adjusted EBITDA as (Loss) profit for year, plus finance expenses, less other (expense) income, less Change in estimation for mine closure and restoration for properties in care & maintenance, plus depletion and amortization.

Almas and Borborema gold mines in Brazil, and the Minosa mine in Honduras. The Company's development projects include Cerro Blanco in Guatemala and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Carajas (Serra da Estrela) copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For further information, please visit Aura's website at [www.auraminerals.com](http://www.auraminerals.com) or contact:

Investor Relations

ri@auraminerals.com

### **Forward-Looking Information**

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "**forward-looking statements**") which include, but are not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future, including the expected timing of the Dividend; the further potential of the Company's properties; and the ability of the Company to achieve its short and long term outlook and the anticipated timing and results thereof.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Forward-looking statements are necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, the ability of the Company to achieve its short-term and longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof, the ability to lower costs and increase production, the ability of the Company to successfully achieve business objectives, copper and gold or certain other commodity price volatility, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.